

TÍTULO: HIPERINFECÇÃO POR *STRONGYLOIDES STERCORALIS*: RELATO DE UMA INFECÇÃO COM ELIMINAÇÃO DE DIVERSAS FORMAS PARASITÁRIAS

AUTOR(ES): JOELMA NASCIMENTO DE SOUZA, CINTIA DE SOUZA LIMA, ELIZABETE DE JESUS INÊS, LUANA NEVES OLIVEIRA, ALEX BRUNO DA SILVA SOUZA, RAIZA D'ANTONIO NASCIMENTO, NOILSON GONÇALVES, MARIA FERNANDA RIOS GRASSI, CIBELE MARIA RIBEIRO DOURADO, MARCIA CRISTINA AQUINO TEIXEIRA, BERNARDO GALVÃO CASTRO FILHO, NECI MATOS SOARES

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Introdução. A infecção por *S. stercoralis* cursa, na maioria dos pacientes, de forma crônica e assintomática. No entanto, em indivíduos imunocomprometidos, a doença pode evoluir para os quadros graves de hiperinfecção e disseminação. A hiperinfecção é caracterizada pela eliminação de uma grande quantidade de larvas nas fezes e/ou escarro, associada com uma exacerbação dos sintomas nos tratos gastrointestinal e respiratório. **Metodologia.** Descrição de um caso de um paciente portador de HTLV-1 procedente do município de Camamu, membro de uma família com histórico de infecção por HTLV-1, eliminando diversas formas parasitárias nas fezes. **Resultados.** Paciente do sexo masculino, 13 anos, procedente da região da Baía de Camamu, sem diagnóstico prévio de nenhuma doença infecciosa, porém filho de indivíduos HTLV-1-positivos. Ao exame parasitológico foram observadas várias formas evolutivas de *S. stercoralis*: larvas rabditóides (2.596 larvas/g de fezes), larvas filarióides (3.866 larvas/g de fezes), fêmeas adultas de vida livre (58 parasitos/g de fezes) e ovos (58 ovos/g de fezes). O paciente relatou quadro de diarreia intermitente, dor abdominal e dificuldade ao respirar. A sorologia para HIV, sífilis, hepatite B, hepatite C e doença de chagas foram negativas. No entanto, o ELISA para HTLV-1/2 foi positivo. O hemograma apresentou eosinofilia (11,6%), neutropenia (28,4%), hemoglobinas microcíticas (VCM 74,8 fL), hipocromia (HCM 23,2 pg) e anisocitose (RDW 14,3%). O paciente foi tratado com ivermectina 200µg/Kg, duas doses, com intervalo de 15 dias. Novos exames serão realizados afim de fazer o acompanhamento do tratamento. **Conclusão.** Esse é o primeiro caso, de nosso conhecimento, onde foi possível visualizar as formas evolutivas de ovo, larvas rabditóides, filarióides e vermes adultos no exame parasitológico de fezes de um indivíduo hiperinfectado com *S. stercoralis*. Devido ao intenso parasitismo neste indivíduo, após o tratamento, se faz necessário o acompanhamento para a confirmação de cura.

Órgão de Financiamento: FAPESB

Palavras-chaves: *Strongyloides stercoralis*; HTLV-1; Hiperinfecção